

Ano XX nº 6003 – 27 de fevereiro de 2019

SANTANDER

Sérgio Rial ameaça demitir trabalhadores sem CPA-10

O programa “Café com Rial”, videoconferência do presidente Sérgio Rial com funcionários de toda a rede de agências do Santander, desceu amargo e indigesto para muitos trabalhadores do banco espanhol. Em tom de ameaça (aos empregos), ele exigiu de bancários que mudaram de função a obtenção em curto prazo da certificação CPA-10 (primeiramente, o banco deu como limite até março, depois estendido até o fim de maio).



Entretanto, o Banco Central, segundo a Resolução nº 3.158, determina que os bancos devem assegurar o prazo de 1 ano, tanto dos contratados quanto dos que mudaram de função, para que o empregado possa regularizar a sua certificação adequada. A norma está em vigor desde dezembro de 2003, e o prazo, previsto nos artigos 2º e 3º.

QUARTA FEIRA DE CINZAS SERÁ FERIADO

Em matéria veiculada ontem, em nosso informativo, foi comunicado que a Febraban ingressou com mandado de segurança pedindo liminar que suspenda, até a análise em definitivo do caso, a validade da lei. A ação (PROC. Nº 0009382-51.2019.8.19.0000) foi protocolada no último dia 13 de fevereiro e tramitava 12ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ).

Porém, nessa terça-feira, 26 de fevereiro, a Fetraf RJ/ES (Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santos) informou aos sindicatos filiados a extinção do presente mandado de segurança, baseado no despacho do Desembargador Antônio Eduardo F. Duarte e que garante, sim, o feriado de quarta feira de cinzas.

Redução do PIS/Pasep atinge os mais pobres

Entre tantos absurdos da reforma da Previdência, um dos que têm mais provocado revolta nos segmentos populares é a redução do abono do PIS/Pasep. Hoje o benefício é pago a quem ganha até dois salários mínimos, mas o governo Bolsonaro quer reduzir para só quem recebe até um mínimo por mês.

A medida, se aprovada, vai prejudicar diretamente mais de 21 milhões de brasileiros, justamente os que mais necessitam da ajuda governamental porque ganham pouco, e vai retirar de circulação da economia nacional mais de R\$ 27,7 bilhões. Para os mais pobres, um verdadeiro desastre. Afinal, o PIS/Pasep tem sido um antigo e eficiente programa voltado para a redução das desigualdades sociais.

Outra restrição contida na reforma da Previdência que causa grande apreensão na população mais carente afeta drasticamente o Benefício de Prestação Continuada. O BPC paga um salário mínimo (R\$ 998,00) a idosos sem condições de se manter e sem família para mantê-los. O projeto amplia a idade de 65 para 70 anos e reduz o valor para somente R\$ 400,00 mensais, a quem tem 60 anos, chegando a um salário mínimo somente para quem tiver 70 anos. A redução no valor inicial causou protestos nas redes sociais.

REUNIÃO GERAL

Atenção diretores(as) do SindBancários Petrópolis, hoje, dia 27 de fevereiro, tem reunião geral no auditório da entidade